

08 DE JUNHO 2010

Terça-feira

- **EMPRESAS TERÃO DE CUIDAR DO LIXO QUE PRODUZEM**
- **BRASIL PRODUZ 6,6% MAIS VEÍCULOS EM MAIO ANTE ABRIL**
- **PAÍS SEGUE COMO 4º MAIOR MERCADO MUNDIAL DE VEÍCULOS**
- **METALÚRGICOS DA RENAULT PARALISAM AS ATIVIDADES EM PROTESTO**
- **CNI: USO DA CAPACIDADE INSTALADA ATINGE 83% EM ABRIL**
- **RITMO DE CRESCIMENTO DO PIB DEVE DIMINUIR, PREVÊ CNI**
- **CONTRIBUITE JÁ PODE CONSULTAR O 1º LOTE DO IRF2010**
- **CÓPIA DA GPS DEVE SER ENCAMINHADA AO SINDICATO ATÉ DIA 10/06**

Câmbio		
Em 08/06/2010		
	Compra	Venda
Dólar	1,865	1,865
Euro	2,227	2,228

Fonte: BACEN

EMPRESAS TERÃO DE CUIDAR DO LIXO QUE PRODUZEM

08/06/2010 – Gazeta do Povo

Política Nacional de Resíduos Sólidos começa a ser analisada hoje pelo Senado e também responsabiliza empresas pela gestão do lixo. A discussão no Congresso já leva 21 anos, mas finalmente o Brasil está mais perto de ter uma Política Nacional de Resíduos Sólidos. O projeto de lei foi aprovado na Câmara dos Deputados em março, começa amanhã a ser analisado no Senado e se baseia no princípio de que quem produziu o lixo é encarregado do seu destino, trazendo dois conceitos ainda incipientes por aqui: a responsabilidade compartilhada e a logística reversa. De acordo com esses conceitos, todos os envolvidos na geração de resíduos – dos fabricantes dos produtos descartados aos próprios consumidores – devem dividir a tarefa de dar uma destinação adequada a eles.

O projeto terá uma tramitação simplificada no Senado para ser votado antes do período eleitoral. O texto será analisado amanhã por quatro comissões, em uma reunião conjunta, antes de seguir para o plenário. Os senadores podem suprimir

trechos, mas não alterá-los. A proposta original, de 1989, recebeu diversas alterações e substitui mais de 100 projetos sobre o tema, apresentados nesse meio tempo. A criação desta lei é uma velha bandeira de entidades ligadas à proteção do meio ambiente.

Hoje, os estabelecimentos que geram lixo perigoso e entulhos de construção devem dar uma destinação adequada aos resíduos. A responsabilidade compartilhada estende essa obrigação para o resíduo gerado após o consumo dos produtos e a distribui, de forma encadeada, entre fabricante ou importador, distribuidor, comerciante, consumidor e poder público. Na prática, haverá a implantação da logística reversa (ou verde) pelas empresas – a coleta do produto ao fim da vida útil para destinação final ou reciclagem.

O processo será obrigatório para as empresas de óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, eletroeletrônicos e embalagens contaminadas. A exigência já vale para pneus, embalagens de agrotóxicos, pilhas e baterias. O texto permite acordos para a adoção de soluções conjuntas por cada setor. As demais indústrias continuam responsáveis pelo seu lixo, ao lado de empresas de saneamento, saúde, mineração, construção civil e produtos agrícolas. Já os consumidores deverão devolver os produtos sujeitos à logística reversa e dispor corretamente o lixo domiciliar para coleta.

Eletrônicos

A logística reversa é uma ferramenta para atacar o problema do crescente volume de lixo eletrônico, consequência do crescimento econômico. De acordo com um estudo das Nações Unidas, feito no ano passado, o Brasil é o terceiro país emergente que mais gera resíduos de produtos eletrônicos. São quase 370 mil toneladas por ano, não muito menos que as 440 mil geradas pela Índia, um país com mais de 1 bilhão de habitantes e que cresceu ao dobro do ritmo brasileiro nos últimos anos. Já no descarte de computadores por habitante, o Brasil é o campeão, com 0,5 quilo contra 0,2 dos chineses.

Alguns fabricantes têm programas voluntários de reciclagem dos seus produtos descartados, mas as ONGs respondem pela maioria das iniciativas. Em Curitiba, a prefeitura cedeu um galpão para o Instituto Brasileiro de EcoTecnologia, que faz coleta domiciliar de eletrônicos, após agendamento por telefone. Os produtos são desmontados e separados. Parte é usada na confecção de kits de robótica para escolas, e a entidade busca parceiros para processar o restante. A tecnologia para reciclagem de circuitos é rara no Brasil. Na semana passada, os vereadores pegaram carona na discussão nacional e aprovaram a logística reversa para a mesma lista de setores.

“Nosso objetivo é incentivar a difusão dessa tecnologia aqui, para que as nossas matérias primas não acabem em outros países. Já fazemos produtos recicláveis, o próximo passo é fazê-los reciclados. Para isso, é indispensável criar instrumentos de incentivo econômico”, julga o diretor de responsabilidade socioambiental da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, André Luís Saraiva.

Outra preocupação da entidade é com as metas que vierem a ser estabelecidas pelo governo federal, na regulamentação da lei. Para Saraiva, o setor não tem como se comprometer com metas porque grande parcela dos eletrônicos vendidos não implica em descarte do produto antigo. “A maioria dos compradores de computador não tinha

um antes. E quem tinha não o descartou, repassou para terceiros. O brasileiro tem o hábito de estender o prazo de obsolescência dos produtos. É consequência da nossa situação econômica. Mas a relação da logística reversa se estabelece entre fabricante, comerciante e cliente. Se ele quebrar essa cadeia, o processo não funciona”, avalia.

BRASIL PRODUZ 6,6% MAIS VEÍCULOS EM MAIO ANTE ABRIL

08/06/2010 – Gazeta do Povo

A produção brasileira de veículos subiu 6,6% em maio sobre abril, para 309,6 mil unidades, informou nesta terça-feira a associação de montadoras, **Anfavea**. Na comparação com maio do ano passado, houve crescimento de 14,9% no volume fabricado.

No acumulado de janeiro a maio, a indústria produziu 1,43 milhão de unidades, 20,7% acima de igual período de 2009, impulsionada pelo forte início de ano, quando o setor bateu recordes de vendas incentivado ainda pela incidência menor do **Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI)**, que acabou no final de março.

As vendas em maio somaram 251,1 mil veículos, queda de 9,6% na comparação com abril e alta de 1,7% frente a maio do ano passado. O recuo não chegou a surpreender a indústria, uma vez que a própria Anfavea já esperava alguma retração de vendas em abril e maio diante da forte antecipação de compras ocorrida pelo incentivo governamental.

Entre janeiro e maio, o setor acumula vendas de 1,32 milhão de veículos, crescimento de 14,6% sobre os cinco primeiros meses de 2009. Os números incluem automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

A Anfavea apurou exportações de 1,18 bilhão de dólares do setor em maio, crescimento de 27,2% na comparação com abril e avanço de 77,5% ante maio de 2009. No acumulado do ano até maio, o setor registra vendas externas de 288,1 mil unidades, num volume financeiro de 3,92 bilhões de dólares.

A **Fiat** seguiu na liderança do mercado, com vendas de automóveis e comerciais leves de 54,9 mil unidades em maio, ante 58,8 mil em abril.

A **Volkswagen** seguiu de perto a montadora italiana, com vendas de 54,6 mil unidades no mês passado sobre 55,7 mil em abril.

A **General Motors** apurou vendas de 46,5 mil automóveis e comerciais leves no último mês contra 50,2 mil em abril. Ford apurou quase 20 mil emplacamentos em maio ante 27,4 mil em abril.

PAÍS SEGUE COMO 4º MAIOR MERCADO MUNDIAL DE VEÍCULOS

07/06/2010 – O Estado do Paraná

Mesmo com duas quedas seguidas de vendas, em abril e maio, o Brasil conseguiu manter-se como **quarto maior mercado mundial de automóveis**, atrás de **China, Estados Unidos e Japão**. O país vendeu, nos primeiros cinco meses do ano, 1,316 milhão de veículos, enquanto a **Alemanha**, que até o ano passado ocupava o posto, vendeu 1,18 milhão. A aposta de analistas é de que o Brasil vai segurar sua posição no ranking mundial durante o ano.

O mercado brasileiro vinha num ritmo de vendas acelerado durante todo o ano de 2009 e no primeiro trimestre deste ano, que fechou com o recorde mensal de 353,7 mil veículos vendidos em março, incluindo caminhões e ônibus. Nesse período, o consumo foi beneficiado pela redução do **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)**, que voltou a ser cobrado integralmente em abril.

No primeiro mês sem desconto no IPI, as vendas caíram 21,5%, para 277,8 mil unidades. Em maio, houve nova queda de quase 10%, para 251,1 mil veículos. No acumulado do ano, entretanto, o resultado é o melhor obtido para esse período. A projeção das fabricantes é de encerrar 2010 com 3,4 milhões de veículos vendidos, 8% a mais do que no ano passado. Esse volume, se confirmado, deverá assegurar o posto de quarto maior mercado global de veículos, uma posição à frente da obtida no ano passado. As previsões de analistas apontam que as vendas na Alemanha continuarão em queda. Uma vez conquistado o quarto lugar no ranking dificilmente o Brasil avançará mais.

A **China**, líder da lista, vendeu de janeiro a maio 5,4 milhões de veículos e os Estados Unidos, que começam a se recuperar da crise, venderam 4,6 milhões, segundo dados preliminares. O Japão terceiro colocado, acumula até agora 2,08 milhões de veículos comercializados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

METALÚRGICOS DA RENAULT PARALISAM AS ATIVIDADES EM PROTESTO

08/06/2010 – O Estado do Paraná

Os metalúrgicos do 1º turno da montadora Renault, em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, paralisaram as atividades durante uma hora na manhã desta terça-feira. Os funcionários protestam contra o ataque da empresa à organização sindical.

A paralisação está prevista para tarde aos trabalhadores do segundo turno. O motivo do protesto deve-se a tentativa da Renault em querer coibir a atuação das lideranças sindicais e representantes dos trabalhadores. O último ataque da empresa foi contra o delegado sindical Robson Vieira, que teve seu contrato de trabalho suspenso após reclamar que a empresa estava descumprindo a NR-11, que estabelece a qualificação dos funcionários para determinadas funções.

"Os trabalhadores repudiam veementemente a tentativa da Renault em querer proibir a atividade sindical perseguindo suas lideranças. Essa atitude é um ataque não somente aos trabalhadores, mas também à legislação brasileira, que reconhece o direito dos trabalhadores em se organizarem de forma democrática e participativa. Exigimos que a empresa respeite o trabalhador e a legislação e pare com as

perseguições" - afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC), Sérgio Butka.

CNI: USO DA CAPACIDADE INSTALADA ATINGE 83% EM ABRIL

08/06/2010 – O Estado do Paraná

O nível de utilização da capacidade instalada (Nuci) na indústria, em abril, cresceu 0,8 ponto porcentual em relação a março, atingindo 83% (com ajuste sazonal), de acordo com a pesquisa de indicadores industriais divulgada hoje pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em relação a abril de 2009, o Nuci cresceu 3,6 pontos porcentuais.

"O Nuci de abril é praticamente o mesmo registrado no período pré-crise: em setembro de 2008 foi de 83,1%", informou o documento da CNI. No acumulado do ano, em relação a igual período de 2009, o Nuci avançou 3 pontos porcentuais. O nível de utilização indica o quanto a indústria está produzindo, levando-se em consideração sua capacidade.

Faturamento

O faturamento real da indústria de transformação teve queda de 4,9% em abril ante março pelo critério dessazonalizado, conforme os dados divulgados pela CNI. Em relação a abril de 2009, o faturamento registrou alta de 12,7% em abril. Nos primeiros quatro meses do ano, o faturamento real da indústria acumula expansão de 12,1% ante o mesmo período de 2009.

As horas trabalhadas na indústria tiveram queda de 3,4% em abril ante março, com ajuste sazonal. Na comparação com abril de 2009, as horas trabalhadas cresceram 8,3%. No primeiro quadrimestre, esse indicador aponta expansão de 7% em comparação com igual período de 2009. O nível de emprego na indústria teve alta de 0,1% em abril em relação a março (dessazonalizado) e expansão de 5,4% em relação a abril de 2009. De janeiro a abril, o emprego na indústria cresceu 3,3% ante igual período do ano passado.

O rendimento médio real (descontada a inflação) teve queda de 1,9% em abril ante março, sem ajuste sazonal. Na comparação com abril de 2009, o rendimento real teve alta de 1,2%. No acumulado do ano, o rendimento subiu 0,6% ante igual período de 2009. A massa salarial real caiu 1,4% em abril ante março sem ajuste sazonal. Na comparação com abril do ano passado, esse indicador cresceu 6,6%. No acumulado do ano, a massa salarial tem expansão real de 3,8%.

RITMO DE CRESCIMENTO DO PÍB DEVE DIMINUIR, PREVÊ CNI

08/06/2010 – Agência CNI

Brasília – A indústria vai puxar o crescimento da economia em 2010. O setor, que teve expansão de 4,2% no primeiro trimestre do ano em relação ao quarto trimestre de 2009, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), continuará em forte crescimento. A avaliação foi feita nesta terça-feira, 8 de junho, pelo gerente executivo da Unidade de Política Econômica da Confederação Nacional da

Indústria ([CNI](#)), Flávio Castelo Branco. "A indústria foi o setor que mais sofreu com a crise em 2009. Portanto é natural que, em 2010, seu desempenho se eleve", destacou Castelo Branco, ao comentar o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2010.

Na avaliação do economista, o ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), que foi de 9% nos três primeiros meses do ano em relação ao último trimestre do ano anterior, deve diminuir ao longo do ano. Isso porque a economia brasileira teve um desempenho muito superior à média tradicional em março, último mês de vigência dos incentivos fiscais para compra de automóveis e eletrodomésticos, criados para amenizar os efeitos da crise internacional. Com a perspectiva do fim dos incentivos, explicou Castelo Branco, os brasileiros anteciparam as compras, o que aqueceu a atividade econômica. A última estimativa da CNI, feita em maio, indica que o PIB terá uma expansão de 6% neste ano.

Segundo Castelo Branco, os dados divulgados nesta terça-feira pelo IBGE indicam uma melhora na qualidade do crescimento, pois mostram a expansão de 7,4% dos investimentos no primeiro trimestre. "O que puxa o crescimento da economia é a retomada dos investimentos e isso vai se refletir no setor industrial, principalmente, nos segmentos de máquinas e equipamentos e seus fornecedores", afirmou Castelo Branco.

De acordo com o economista, o consumo doméstico, que cresceu 1,5% no primeiro trimestre, continuará contribuindo para alavancar a economia, embora tenha sofrido uma desaceleração na comparação com trimestre imediatamente anterior.

CONTRIBUINTE JÁ PODE CONSULTAR O 1º LOTE DO IRPF2010

08/06/2010 – Notas COAD

A Receita Federal do Brasil liberou hoje, 8/6, a consulta ao 1º lote multiexercício de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física Ex. 2010, Ex. 2009 e Ex.2008. Para saber se terá a restituição liberada nesse lote o contribuinte poderá acessar a página da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para 146. Basta informar o número do CPF (Cadastro de Pessoa Física).

No dia 15 de junho de 2010, serão creditadas, simultaneamente, as restituições referentes ao exercício de 2010 (ano calendário de 2009) residual de 2009 (ano calendário 2008) e residual de 2008 (ano calendário de 2007), mediante depósito bancário, para um total de 1.517.603 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 1.800.000.000,00 (um bilhão e oitocentos milhões de reais).

Para o exercício de 2010, serão creditadas restituições para um total de 1.478.232 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 1.728.228.992,43, já acrescidos da taxa selic de 1,75% (maio e junho/2010). Desse montante, 1.222.533 contribuintes foram priorizados conforme a Lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), totalizando R\$ 1.363.957.790,85.

Com relação ao lote residual do exercício de 2009, serão creditadas restituições para um total de 28.896 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 49.584.043,79, já atualizados pela taxa selic de 10,21%, (período de maio de 2009 a junho de 2010).

Com relação ao lote residual do exercício de 2008, serão creditadas restituições para um total de 10.475 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 22.186.963,78, já atualizados pela taxa selic de 22,28%, (período de maio de 2008 a junho de 2010).

Estão contemplados neste lote de restituição todos os contribuintes na melhor idade que não possuem pendências nas respectivas declarações. Os pagamentos dos demais contribuintes foram priorizados de acordo com a data da última declaração entregue do respectivo exercício.

Quem não informou o número da conta para crédito da restituição deverá se dirigir a uma das agências do Banco do Brasil, ou ligar para qualquer agência do BB ou para o "BB responde 4004-0001 nas capitais ou 0800-729-0001 nas demais localidades" (ligação gratuita), para agendar o crédito em conta-corrente ou de poupança em seu nome, em qualquer banco. A consulta ao extrato de processamento da declaração poderá ser feita na internet (www.receita.fazenda.gov.br).

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, disponível na Internet.

Caso o contribuinte não concorde com o valor da restituição, poderá receber a importância disponível no banco e reclamar a diferença na unidade local da Receita.

Fonte: RFB

CÓPIA DA GPS DEVE SER ENCAMINHADA AO SINDICATO ATÉ DIA 10/06

08/06/2010 – Notas COAD

Todas as empresas deverão encaminhar ao Sindicato representativo da categoria profissional mais numerosa entre seus empregados cópia da GPS - Guia da Previdência Social, relativa ao mês de maio/2010.

MULTA POR FALTA DE ENTREGA:

- R\$ 185,61 a R\$ 18.561,52 para cada competência que não tenha sido enviada.